



**Pedro Fraga**  
vence  
Head of the  
Cork 2012



**Amigos**  
do  
Concelho  
de Aviz  
14 anos  
página 2



**Oficina**  
de Artes  
e Ofícios  
de Aviz  
Aposta ganha  
página 3



Boletim Informativo - Março 2012 - número 7



Na sexta o dia foi dos mais novos...



mas os menos novos não ficaram em casa



O corso realizou-se no Centro Histórico

## Carnaval no Centro Histórico

Cumpriu-se mais um Carnaval. E mesmo contra a vontade de Passos & Cia, o corso de Avis, enquadrado pelo cenário do Centro Histórico da nossa vila, e contando com o sol, que teimou em não nos largar, contou com grande partici-

pação de foliões e assistentes. Os carros alegóricos dos vários grupos mostraram criatividade e alegria, e alguns espontâneos, deram graça e o toque individual a uma festa que é de todos e para todos. Mas isso foi na terça feira. Na sexta, as crianças do 1.º ciclo

vieram para a rua dar início aos folguedos, ensaiadas de tudo e mais alguma coisa. Sábado foi dia de baile no Salão da Junta de Freguesia, uma iniciativa do Rancho Folclórico de Avis, animada pelo Tó Vilas-Boas, e que durou até às tantas.



**Head of the Cork** A segunda edição da regata de remo “Head of the Cork”, uma organização da Herdade da Cortesia Hotel, do Município e da Junta de Freguesia de Avis, realizada no passado dia 31 de Março, consagrou o olímpico português Pedro Fraga, como o grande vencedor, à frente do campeão do mundo Henrick Stenphanson, da Dinamarca. No Clube Náutico, local da chegada, uma mostra de produtos tradicionais, enquadrando o evento que tem tudo para ser uma referência no calendário das provas de remo nacionais.



**Semana Santa** Na nossa terra, bem como na generalidade do Alentejo, a Páscoa é um dos períodos do calendário católico mais festejados. A Procissão do Senhor dos Passos, é apenas um dos momentos desta quadra, e este ano, apesar da desejada chuva, contou com a presença de um enorme número de fiéis. Segunda feira, feriado municipal, manda a tradição que se vá até ao campo comer o borrego, conviver com familiares e amigos que vivem e trabalham longe, mas que aproveitam esta data para matar saudades de Avis.

# Amigos do Concelho de Avis

## 14 anos pela cultura e tradição

**E**stamos no século passado. Mais concretamente em meados dos anos 90. Um grupo de avisenses a viver fora da terra, quando de visita juntavam-se a outros que por cá continuavam a viver, e matava saudades em almoços de convívio.

A coisa podia ter ficado por aqui. No entanto, Ramiro Lopes achou que valia a pena, aproveitar a energia dos convivas e propôs algo de mais ambicioso: uma associação que defendesse o património cultural e natural, promovesse a cultura popular e desenvolvesse acções de dinamização cultural no concelho de Avis.

A ideia tinha pernas para andar. Mais de uma década passada, **Amigos do Concelho de Avis - Associação Cultural** (ACA), continua a cumprir os objectivos a que se propuseram os fundadores, quando, por escritura pública, a 23 de Fevereiro de 1998, formalizaram o nascimento desta colectividade.

A Comissão instaladora integrou, para além do ideólogo, Marcelina Neves Varela, Norberto Oliveira, Ambrósio Rosado e Fernandino Lopes. Um ano depois, em Abril de 1999, João Feio substituiu Ambrósio Rosado.

Até Outubro de 2001, quando os primeiros corpos gerentes foram eleitos, foi este o grupo que - como se usa dizer - tocou o burro para a frente.

Neste período há a salientar o colóquio sobre **Património e Desenvolvimento Rural**, com a presença do arqueólogo Cláudio Torres, que em 1991 tinha sido distinguido com o Prémio Pessoa, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no Campo Arqueológico de Mértola.

Mas, aquilo que marca de forma indelével o ADN desta associação, é o aparecimento de **Águia**, o boletim que nos últimos dez anos contribui, trimestralmente, para que o nome e as tradições de Avis perdurem na actualidade.

Hoje, a ACA, é presidida por Fernando

Máximo, mas durante dez anos Francisco Alexandre, ex-bancário e escultor autodidacta foi quem deu a cara pela associação.

Nesta década a ACA manteve uma actividade regular e é responsável por inúmeros eventos culturais que os habitantes do concelho de Avis tiveram a oportunidade de usufruir.

Os **Jogos Florais de Avis**, merecem lugar de destaque nesta história. Fernando Máximo é o seu grande mentor. O agora presidente da ACA, talvez por ter veia para a escrita - nos últimos anos amealhou vários prémios quer na modalidade de conto, quer na modalidade de décimas -, resolveu meter ombros à tarefa de fazer nascer este evento que já vai na sua X edição.

Em 2011, foram recebidos 600 trabalhos, de mais de duas centenas de autores, e, pela primeira vez, **concorreram** escritores de fora de Portugal: Brasil e Suíça.

É preciso acrescentar que todos os trabalhos apresentados a concurso ao longo destes anos - quadras, décimas, contos e poesia livre - estão religiosamente guardados, constituindo um acervo de valor incalculável no que à cultura popular diz respeito.

Mas a ACA, não se preocupa apenas com o passado e as tradições. Durante o ano de 2005, organizou uma série de conferências sob o signo **Avis: Século XXI**.

Educação, formação, empreendedorismo, empregabilidade, cidadania, património, ambiente, turismo, economia do conhecimento e tecnologias de informação e conhecimento foram os temas, que ao longo de quatro colóquios, com a presença de vários especialistas na matéria, forma dissecados.

São 350 os sócios da ACA, muitos deles fora da terra e que acabam por ter em **Águia** a sua mais firme ligação à terra onde nasceram. Os de cá, para além dos eventos ao longo do ano, costumam encontrar-se no jantar de Natal, que este ano acontece no dia 10 de Dezembro.

Mas ao longo do ano, são muitos mais aqueles que participam nas actividades desenvolvidas: caminhadas, passeios de

bicicleta ao luar, encontros de poesia popular, BTT culturais com visitas ao património natural e edificado...

E não contentes com isto, há três anos, Fernandino Lopes - um dos mais activos membros da associação - lembrou-se de organizar o **Escritos & Escritores**.

Este ano realizou-se a III edição. Começou, como de costume com duas acções destinadas aos mais jovens, na Escola Mestre de Avis e na Escola Profissional Abreu Callado, em Benavila. O dia terminou com uma tertúlia literária, sexta-feira, na Taberna da Muralha, com a leitura de poemas de Maria Teresa Horta e outros poetas, muita conversa e música.

No sábado, pela manhã, na sede da ACA, na Praça Serpa Pinto iniciaram-se as conversas com escritores e leitores. Afonso Cruz (Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores), Pedro Vieira (autor do programa Ah A Literatura, no Cana Q), João Miguel Tavares (jornalista e escritor, autor do best seller "Os Homens Precisam de Mino), e Miguel Horta (autor e mediador de leitura) foram as presenças deste ano.

Mas no palmarés dos E&E constam, entre outros, Rui Cardoso Martins (Prémio APE de 2010); Jacinto Lucas Pires (Prémio Europa 2008); Paulo Barriga (Repórter, director do "Diário do Alentejo) e Ana Garcia Martins (Blog "A Pipoca Mais Doce").

A par do certame, que tem juntado leitores, escritores, ilustradores, fotógrafos e jornalistas, no sábado à noite, há sempre um espectáculo no Auditório Municipal Ary dos Santos. Este ano, o som veio de Aveiro. Chamava-se "Rouge" e incorporava uma filha da terra, Filipa Portela. O rock sinfónico ouvido na sala, e o ambiente criado, constituiu uma agradável surpresa e prendeu os espectadores às cadeiras, do princípio ao fim do concerto.

O retrato não ficaria completo sem fazer referência ao **Café com Letras**, que primeiro semanalmente, a agora de quinze em quinze dias, transforma a sede da ACA num "local de convívio, tertúlia, convite à interpelação e participação, e a algum desassossego", nas palavras de Fernandino Lopes, dirigente da ACA.

Avis merece uma associação assim, mas a ACA - e quem nela trabalha - merece mais atenção de todos os avisenses.





## Artesanato Oficina de Artes e Ofícios é uma aposta ganha

**A**inda sem um ano cumprido, a Oficina de Artes e Ofícios de Avis (OAOA), é já uma aposta ganha e uma montra fundamental para a divulgação dos artesãos do concelho. De Outubro de 2011 a Fevereiro deste ano, a média mensal de visitantes situou-se acima da centena, e a sua proveniência abarca Portugal de norte a sul, Brasil, Espanha e França. As montras temáticas têm permitido dar visibilidade a cada artista por sua vez, mas no interior, uma variada seleção de peças, tem encontrado eco junto de quem nos visita e leva para a sua terra um pouco do espírito de Avis. As participantes nas aulas de bordados têm sido grandes fornecedoras do espaço, e em breve, serão protagonistas de uma iniciativa que responde pelo nome "Vamos Pintar a Manta".



## 1 de Abril Matança à moda antiga

**N**o "dia das mentiras" um grupo de avisenses, com o apoio da junta de freguesia e do município de Avis, recrearam, no mercado municipal, uma matança do porco "à moda antiga". A sessão, começou cedo, como se exige, e durou até às tantas, como é da praxe. A Avispão, o vinho Alcorregvs, e a PhotoAvis patrocinaram o evento.



## Natal'11 PapelAvis vence II Concurso de Montras

**O** II Concurso de Montras de Nata'11 foi vencido pela "PapelAvis". "Cantinho dos Cereais", "Maria Vaidosa" e "Casa Rodrigues", receberam cada uma com uma menção honrosa. A autora da montra vencedora, recebeu um "vaucher" para uma noite com jantar e pequeno almoço, para duas pessoas, oferta da Herdade da Cortesia Hotel, enquanto os restantes premiados receberam um cesto com produtos regionais. A todos os participantes foi distribuído uma lembrança patrocinada pela Herdade Fonte Ferreira.

Também pelo segundo ano consecutivo, a campanha "Natal é Onde um Homem Quiser", promoveu as compras no comércio local e, entre os clientes das lojas aderentes, um foi sorteado com uma estadia para duas pessoas, a escolher entre os hotéis do catálogo da "Vida é Bela".

Os mais novos e os mais idosos não foram esquecidos. Os primeiros receberam a visita dos "Pai Natal" dias antes da noite da consoada. Para os do pré-escolar a surpresa chegou em forma de brinquedo; para os do 1.º ciclo a prenda foram livros.

Já os menos novos, juntaram-se a 20 de Dezembro no Clube Náutico, para o tradicional almoço de Natal, organizado pela Junta de Freguesia de Avis com o apoio do município e da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Avis. No final, Caldeira tocou para pôr todos a dançar.



**Obras** O município de Avis levou a cabo, ou estão em via de conclusão várias obras, que vão transformar para melhor a fisionomia da vila e proporcionar novos ambientes a quem aqui vive e nos visita. As ruas da Cantina e Dr. José de Almeida foram alvo de uma requalificação, que incluiu o piso, espaço para estacionamento, iluminação pública e novas árvores. Em conclusão estão o Largo 1.º de Maio, o pavilhão desportivo municipal, e a nova Biblioteca Municipal, nas antigas instalações da EPAC. Também o edifício do Hospital no Largo do Convento está a ser intervencionado. Na foto, pode ver o resultado dos trabalhos de requalificação da encosta no início da Rua dos Arrabaldes, junto ao cemitério velho, onde nasceu um novo espaço ajardinado de lazer e exercício.

**Dança** I Gala de Dança Pop - "Pop Kids & Dance Pop", organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Avis, teve lugar a 25 de Fevereiro, e lotou o Auditório Municipal Ary dos Santos. A iniciativa, que contou com o apoio da JF de Avis, tem continuidade, duas vezes por semana, no Salão da junta, em formato de aulas.



**Vamos à Horta** O projecto de hortas familiares promovido pela Aderavis, município e freguesia de Avis, foi objecto de uma reportagem, no início de Março, para o programa "Portugal no Coração". Esta iniciativa tem superado as expectativas iniciais, com o número cada vez maior de consumidores, que assim, animam a economia local e usufruem de vegetais e frutas de primeira qualidade. As inscrições para os cabazes continuam abertas na Aderavis.



## Pedido de isenção das taxas moderadoras

O Orçamento de Estado para 2012 trouxe com ele um aumento generalizado das taxas moderadoras no que ao Serviço Nacional de Saúde diz respeito. Há, no entanto, um extrato da população que devido aos seus baixíssimos rendimentos, que pode requerer a isenção dessa taxa através do preenchimento de um requerimento na internet.

Esta benesse está apenas disponível para quem aufera menos que 628,00 euros por mês. No caso de um casal com um filho em idade escolar, o total da remuneração dos pais não pode ultrapassar o dobro deste valor (1256,00 euros).

Até ao fim de abril a Junta de Freguesia de Avis disponibiliza os seus serviços para auxiliar no preenchimento do requerimento na internet, que terá, posteriormente que ser entregue no Centro de Saúde.

### DELIBERAÇÕES

#### DEZEMBRO 2011

- Atribuído um subsídio de 100,00 euros ao Rancho Folclórico de Avis, para fazer face às despesas com o curso de bordados.
- A pedido do Agrupamento Vertical de Escolas de Avis, foi decidido adquirir material de limpeza de forma a fornecer a escola de acordo com as suas necessidades.
- A JFA decidiu adquirir uma escada para os Bombeiros Voluntários de Avis
- A JFA decidiu atribuir, por altura do Natal, vales de compras no valor de 30,00 euros (aos trabalhadores e aos elementos dos Programas de Contrato Emprego); e de 25,00 euros, aos respetivos filhos menores de 12 anos

#### JANEIRO 2012

- A pedido da EBI/JI foi decidido adquirir tinteiros para as diferentes salas do pré-escolar do 1.º ciclo de Avis
- A solicitação da APEEECA, foi decidido atribuir um apoio monetário de 75,00 euros e fornecimento de lanche aos participantes no I Festival de Dança, a realizar em 25 de Fevereiro

#### FEVEREIRO 2012

- Um funcionário da JFA, irá deslocar-se à escola Mestre de Avis, durante as férias da Páscoa, com um compressor equipado de agulheta para limpar o exterior do edifício; foi ainda decidido proceder às reparações possíveis e enquadráveis nas suas competências dentro do recinto da escola

#### MARÇO 2012

- Cedência da sala de formação da Junta de Freguesia à ADRAL, mediante o pagamento de 30 euros dia
- Atribuição de subsídio, no valor de 500 euros, à ACA para a realização dos X Jogos Florais de Avis
- Aquisição de ovos de chocolate para todas as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo de Avis para a atividade "caça ao ovo" a realizar no dia 21 de Março
- Aquisição de amêndoas para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo de Avis no âmbito das festividades da Páscoa
- Aquisição de gerbérias para distribuir no Dia Internacional da Mulher

## Em defesa das freguesias



**A** menos de dois anos das próximas eleições autárquicas, a ofensiva do governo contra as freguesias, apadrinhada pela "troyka", não deixa antever nada de bom, no que ao exercício do Poder Local diz respeito. A Lei n.º 44/XII sobre a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, que está para discussão na Assembleia da República, mais não é do que um instrumento para a redução substancial do número de freguesias, retirando às populações um interlocutor de proximidade, fundamental para a resolução de necessidades imediatas e básicas, e tantas vezes, o único serviço público junto da comunidade.

Acresce que o trabalho desenvolvido pelos autarcas nas freguesias é, na grande maioria dos casos, em regime de quase voluntariado, que com os poucos recursos disponíveis conseguem níveis de execução de obra muito superiores ao do governo central, não contribuindo para o aumento da dívida pública, e sendo, por isso, um exemplo de gestão rigorosa.

Por estas e outras razões a Junta de Freguesia de Avis (JFA) participou, no passado dia 10 de Março, em Lisboa no Encontro Nacional de Freguesias, organizado pela Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), e participará, no próximo dia 31, também na capital, numa manifestação contra as disposições do "Livro Verde", e pela manutenção dos serviços de proximidade.

Em Avis, tem sido evidente o desprezo do governo por quem vive no interior: o fecho de escolas, a redução dos serviços de saúde, e o recente fecho do tribunal - antecipado em relação aos outros municípios ameaçados - são exemplos conhecidos por todos.

Recentemente, Marinho Pinto, bastonário da Ordem dos Advogados, numa reunião com autarcas dos 47 concelhos em risco de perderem o seu tribunal avisou que "a partir do momento que os tribunais encerrarem nas zonas do interior, isso é um convite a que as pessoas façam justiça pelas suas próprias mãos."

Apesar deste quadro negativo, a JFA apresentou uma taxa de execução orçamental perto dos 90 por cento, referente a 2011, o que demonstra que o Plano de Atividades e o Orçamento aprovado foi realista e exigente. Tal como será o atual exercício, que numa situação de austeridade e com menos receitas provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) - nos últimos dois anos o corte foi de 13% - não deixará de forma rigorosa e equilibrada, de desenvolver o trabalho necessário para a melhoria das condições de vidas da população avisense.

**Anabela Calhau Pires Canela** *Presidente da Junta de Freguesia de Avis*



### Ordenação heráldica do brasão e bandeira

Publicada no Diário da República III Série de 04/06/2011

**Armas** - Escudo de ouro, duas águias abatidas de negro, lampassadas, bicadas e armadas de vermelho, alinhadas em faixa, a da dextra voltada, entre cruz da Ordem de Avis, em chefe e uma campanha diminuta ondada de azul e prata de três peças. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: " FREGUESIA DE AVIS ".

### Ficha técnica

**Propriedade** - Junta de Freguesia de Avis

**Morada** Rua Plano de Urbanização, 7480-150 Avis

**Telefone** 242 412 401 | **Fax** 242 412 401 | **email**

jfreg.avis@mail.telepac.pt

**site** www.jf-avis.pt **facebook** junta freguesia avis

**Director** Anabela Calhau Pires Canela, Presidente da JF de Avis

**Edição** alemtudo@sapo.pt **Impressão** Imprimonte

# Amigos do Concelho de Avis

## 14 anos pela cultura e tradição

**E**stamos no século passado. Mais concretamente em meados dos anos 90. Um grupo de avisenses a viver fora da terra, quando de visita juntavam-se a outros que por cá continuavam a viver, e matava saudades em almoços de convívio.

A coisa podia ter ficado por aqui. No entanto, Ramiro Lopes achou que valia a pena, aproveitar a energia dos convivas e propôs algo de mais ambicioso: uma associação que defendesse o património cultural e natural, promovesse a cultura popular e desenvolvesse acções de dinamização cultural no concelho de Avis.

A ideia tinha pernas para andar. Mais de uma década passada, **Amigos do Concelho de Avis - Associação Cultural** (ACA), continua a cumprir os objectivos a que se propuseram os fundadores, quando, por escritura pública, a 23 de Fevereiro de 1998, formalizaram o nascimento desta colectividade.

A Comissão instaladora integrou, para além do ideólogo, Marcelina Neves Varela, Norberto Oliveira, Ambrósio Rosado e Fernandino Lopes. Um ano depois, em Abril de 1999, João Feio substituiu Ambrósio Rosado.

Até Outubro de 2001, quando os primeiros corpos gerentes foram eleitos, foi este o grupo que - como se usa dizer - tocou o burro para a frente.

Neste período há a salientar o colóquio sobre **Património e Desenvolvimento Rural**, com a presença do arqueólogo Cláudio Torres, que em 1991 tinha sido distinguido com o Prémio Pessoa, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no Campo Arqueológico de Mértola.

Mas, aquilo que marca de forma indelével o ADN desta associação, é o aparecimento de **Águia**, o boletim que nos últimos dez anos contribui, trimestralmente, para que o nome e as tradições de Avis perdurem na actualidade.

Hoje, a ACA, é presidida por Fernando

Máximo, mas durante dez anos Francisco Alexandre, ex-bancário e escultor autodidacta foi quem deu a cara pela associação.

Nesta década a ACA manteve uma actividade regular e é responsável por inúmeros eventos culturais que os habitantes do concelho de Avis tiveram a oportunidade de usufruir.

Os **Jogos Florais de Avis**, merecem lugar de destaque nesta história. Fernando Máximo é o seu grande mentor. O agora presidente da ACA, talvez por ter veia para a escrita - nos últimos anos amealhou vários prémios quer na modalidade de conto, quer na modalidade de décimas -, resolveu meter ombros à tarefa de fazer nascer este evento que já vai na sua X edição.

Em 2011, foram recebidos 600 trabalhos, de mais de duas centenas de autores, e, pela primeira vez, **concorreram** escritores de fora de Portugal: Brasil e Suíça.

É preciso acrescentar que todos os trabalhos apresentados a concurso ao longo destes anos - quadras, décimas, contos e poesia livre - estão religiosamente guardados, constituindo um acervo de valor incalculável no que à cultura popular diz respeito.

Mas a ACA, não se preocupa apenas com o passado e as tradições. Durante o ano de 2005, organizou uma série de conferências sob o signo **Avis: Século XXI**.

Educação, formação, empreendedorismo, empregabilidade, cidadania, património, ambiente, turismo, economia do conhecimento e tecnologias de informação e conhecimento foram os temas, que ao longo de quatro colóquios, com a presença de vários especialistas na matéria, forma dissecados.

São 350 os sócios da ACA, muitos deles fora da terra e que acabam por ter em **Águia** a sua mais firme ligação à terra onde nasceram. Os de cá, para além dos eventos ao longo do ano, costumam encontrar-se no jantar de Natal, que este ano acontece no dia 10 de Dezembro.

Mas ao longo do ano, são muitos mais aqueles que participam nas actividades desenvolvidas: caminhadas, passeios de

bicicleta ao luar, encontros de poesia popular, BTT culturais com visitas ao património natural e edificado...

E não contentes com isto, há três anos, Fernandino Lopes - um dos mais activos membros da associação - lembrou-se de organizar o **Escritos & Escritores**.

Este ano realizou-se a III edição. Começou, como de costume com duas acções destinadas aos mais jovens, na Escola Mestre de Avis e na Escola Profissional Abreu Callado, em Benavila. O dia terminou com uma tertúlia literária, sexta-feira, na Taberna da Muralha, com a leitura de poemas de Maria Teresa Horta e outros poetas, muita conversa e música.

No sábado, pela manhã, na sede da ACA, na Praça Serpa Pinto iniciaram-se as conversas com escritores e leitores. Afonso Cruz (Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores), Pedro Vieira (autor do programa Ah A Literatura, no Cana Q), João Miguel Tavares (jornalista e escritor, autor do best seller "Os Homens Precisam de Mino), e Miguel Horta (autor e mediador de leitura) foram as presenças deste ano.

Mas no palmarés dos E&E constam, entre outros, Rui Cardoso Martins (Prémio APE de 2010); Jacinto Lucas Pires (Prémio Europa 2008); Paulo Barriga (Repórter, director do "Diário do Alentejo) e Ana Garcia Martins (Blog "A Pipoca Mais Doce").

A par do certame, que tem juntado leitores, escritores, ilustradores, fotógrafos e jornalistas, no sábado à noite, há sempre um espectáculo no Auditório Municipal Ary dos Santos. Este ano, o som veio de Aveiro. Chamava-se "Rouge" e incorporava uma filha da terra, Filipa Portela. O rock sinfónico ouvido na sala, e o ambiente criado, constituiu uma agradável surpresa e prendeu os espectadores às cadeiras, do princípio ao fim do concerto.

O retrato não ficaria completo sem fazer referência ao **Café com Letras**, que primeiro semanalmente, a agora de quinze em quinze dias, transforma a sede da ACA num "local de convívio, tertúlia, convite à interpelação e participação, e a algum desassossego", nas palavras de Fernandino Lopes, dirigente da ACA.

Avis merece uma associação assim, mas a ACA - e quem nela trabalha - merece mais atenção de todos os avisenses.

